

Semana de debates da UFG prosseguiu com novo tema em destaque

“O mito da mentalidade científica” foi o tema focalizado anteontem, no auditório do ICHL II da UFG, dando continuidade à I Semana de Debates Universitários, que será encerrada hoje. Este simpósio, promovido pelo Departamento de Letras do ICHL da UFG, tem o objetivo de conscientizar os alunos, professores e dirigentes de escolas da realidade do ensino e combater a autarquização da Universidade pretendida pelo Mec.

A Semana de Debates foi aberta na segunda-feira, quando o tema “O projeto de transformação da Universidade em autarquia especial” foi debatido numa mesa redonda formada por Ildeu Moreira Coelho, Celmo Celeno Porto, Pedro Célio Borges, Fernando Cunha e Genésio de Barros. Os resultados do debate foram considerados excelentes pelos alunos. Terça-feira o professor Ildeu Moreira Coelho falou sobre “A educação como manifestação da vida social”. Logo em seguida, uma mesa redonda composta por Brás José Coelho, Dalísia Martins

Doles e Eliane Garciando Dayrell debateu sobre “Licenciatura curta”.

Anteontem, às 8 horas, o professor Antônio Cappi falou sobre “O mito da mentalidade científica”. Posteriormente, às 10 horas, “A situação do professor colaborador” foi colocada em debate numa mesa redonda, formada por Genilda D’Arc Bernardes, Nei Clara de Lima, Ivanilde Gonçalves de Moura e Telma Camargo da Silva. Ontem, às 9 horas, no ICHL, Sérgio Abranches abordou o tema “Estado e Sociedade”. O encerramento será hoje, quando será cumprida a seguinte programação: às 8 horas, Ana Lúcia da Silva falará sobre “A nossa história é uma estória”, às 10 horas, “A pedagogia do oprimido” será tema de debate numa mesa redonda composta por Zaira Turchi, Brás José Coelho e Mindé B. Menezes. Às 20 horas, no DCE, será feita a apresentação da peça “Ninguém escreve ao coronel”. E, às 21 horas, haverá o show musical “Ser tão raiz”, com Mauri de Castro e Ilson Araújo.